

CANTOS DO MUNDO: O PESO E A LEVEZA DA VOZ NA PROSA DE CONCEIÇÃO**EVARISTO****Mestranda:** Maria da Aparecida Pires**Orientador:** Prof. Dr. Alex Martoni (CES/JF)**Examinadora Externa:** Prof.^a Dra. Enilce do Carmo Albergaria Rocha (UFJF)**RESUMO**

Este projeto de pesquisa tem por objetivo refletir sobre as implicações estéticas e políticas da articulação entre diferentes dimensões da voz na prosa de Conceição Evaristo. A emergência da voz como uma categoria de análise, na contemporaneidade, deriva da irrupção de seu protagonismo na vida política, seja na sua dimensão discursiva, como **lugar de fala**; seja na sua dimensão material, por meio das performances poéticas. É nesse sentido que buscaremos pensar o romance **Ponciá Vicêncio** (2003) e os contos coligidos em **Olhos d'Água** (2014). Ambas as obras são marcadas pela presença de vozes que expõem as consequências da condição histórica de submissão socioeconômica e cultural às quais a população negra e feminina fora relegada no Brasil; vozes enunciadas pelos narradores, pelas instâncias discursivas (direto, indireto e indireto-livre), pelos cantos dos personagens lançados para os cantos do mundo. No entanto, a escrita de Evaristo parece temperar o peso da realidade com a transfiguração por meio da metáfora, a aspereza do discurso com a suavidade da prosódia textual. É dentro dessa perspectiva que nos perguntamos: que sentidos são produzidos por essa escrita que parece estar no limiar entre o peso e a leveza? Que configurações retóricas articulam as dimensões ética e musical da sua escrita? Quais são as implicações políticas e estéticas desse gesto? Que lugar a sua escrita ocupa na literatura contemporânea brasileira? A fim de refletirmos sobre essas questões, nos valeremos das contribuições teóricas de diversos autores, como Stuart Hall, Homi Bhabha, Thomas Bonicci, Zilá Bernd, Ítalo Calvino, Mladen Dolar, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Conceição Evaristo. Voz. Política. Estética.